



Entre o filme fotográfico e a digitalização: estratégias de conservação de acervo fotográfico da moda mineira.

Clarissa Guimarães Tomasi;¹

Caroline Campos da Silva;²

Rafaella Brandão Ayrosa Nóbrega;³

Resumo: Este artigo parte das relações entre moda, memória e fotografia para abordar as possibilidades de conservação de um acervo fotográfico na contemporaneidade. Com as transformações tecnológicas, entende-se também a necessidade de inclusão de processos de digitalização na conservação. Como estudo de caso, discute-se sobre o trabalho de conservação física e virtual de filmes fotográficos que compõem o acervo da fotógrafa Ilana Lanksy salvaguardado pelo Museu da Moda em Belo Horizonte. O processo de conservação ocorreu em etapas: triagem e categorização do acervo; levantamento do estado de conservação; reacondicionamento das imagens; digitalização de uma parcela do material; documentação do acervo digitalizado. Identificou-se que o acervo apresentava bom estado de conservação e que medidas de conservação preventiva seriam suficientes para a preservação do acervo. Ainda que a digitalização das imagens não seja uma ação livre de riscos, essa estratégia foi aplicada com objetivo de preservar as informações e a imaterialidade das imagens. Assim, as etapas do processo de conservação são consequências do processo de escolhas e definição de prioridades para a preservação do acervo, equilibrando a necessidade de preservação da materialidade e imaterialidade do acervo.

Palavras-chave:

Moda; Fotografia; Acervo; Memória; Conservação

¹Mestre em Design, Universidade do Estado de Minas Gerais, clarissatomasi@gmail.com.

²Bacharel em Têxtil e Moda, Universidade de São Paulo, carolinecampos@usp.br.

³Graduada em Museologia, Universidade Federal de Minas Gerais, rafaellabrandaoay@gmail.com.



1. Introdução

A fotografia, encarada como objeto documental, tem papel fundamental no registro e na comunicação de uma história. Entendida ainda como arte, a fotografia é também uma forma de expressão e de representatividade (Pereira et al. 2023). A partir da fotografia é possível se aproximar de um olhar sobre uma determinada época e lugar. Assim, conectando memória e imaginação, é possível compreender um ponto de vista da história (Merlo, Brandão, 2011).

No campo da Moda, a fotografia pode ainda desvelar outras relações com a memória e a história. Merlo e Brandão (2011) explicam que, em uma sociedade em que os materiais estão repletos de significados, as roupas indicam costumes, comportamentos e relações sociais. Assim, “(...)o Design e a Moda passam a ser um centro de referência significativo para a análise de uma época ou situação vivida, para se entender os usos, costumes e mudanças, criações e recriações que ficaram eternizados na imagem fotográfica (...)” (Merlo, Brandão, 2011, p. 124).

Associada à materialidade do objeto, o valor imaterial de uma fotografia deve então ser considerado durante o seu processo de preservação. Dadas as transformações tecnológicas das últimas décadas, Velinho e Almeida (2023) apontam para a importância da preservação digital para preservação e gestão da informação. Considerando as especificidades da conservação do acervo fotográfico de moda na contemporaneidade, esse trabalho tem como objetivo conjugar estratégias de conservação para a preservação material e imaterial de filmes fotográficos da moda mineira. Para tanto, apresenta-se como estudo de caso o processo de conservação de parte do acervo de Ilana Lansky salvaguardado pelo Museu da Moda em Belo Horizonte.

Ilana Lansky nasceu em Rehovot, Israel, em 1956, e radicou-se no Brasil durante a infância. Sua trajetória profissional iniciou-se com formação em Arquitetura pela UFMG (1975-1979), consolidando-se posteriormente através de especialização técnica em Israel (1979-1981) e no International Center of Photography de Nova York (1987). A partir dos anos 1980, desenvolveu carreira multifacetada que abrange desde fotografia de moda para publicações como Vogue e Interview até fotojornalismo em veículos nacionais. Sua atuação estratégica como fotógrafa oficial do Grupo Mineiro de Moda (1987-1993) e do Caderno de Moda do Jornal Hoje em Dia (1989-2000) consolidou sua posição como principal documentarista da moda mineira, destacando-se pela técnica inovadora de coloração manual de fotografias que se tornou sua assinatura visual distintiva.

O Grupo Mineiro de Moda (GMM), ativo entre 1982-1994, representou marco fundamental na consolidação de Belo Horizonte como polo nacional da moda brasileira. Composto por aproximadamente 10 confecções locais, incluindo marcas emblemáticas como Allegra, Bárbara Bela, Art.Man, Art.i.Manha, Comédia, Femme Fatale, Patachou, Straccio, Pitti, Mônica Torres, Printemps, promoveu eventos que projetaram nacionalmente a produção mineira (PRADO; BRAGA, 2011). Durante este período de efervescência, Lansky documentou desfiles, campanhas publicitárias e editoriais que definiram códigos visuais distintivos para a moda regional, registrando não apenas peças de vestuário, mas práticas sociais, cenários urbanos e transformações comportamentais da sociedade mineira.

Com a doação de aproximadamente 50 mil imagens ao Museu da Moda de Belo Horizonte em 2021, Lansky consolidou-se como preservadora ativa da memória visual da moda mineira, criando um



dos acervos mais significativos para compreensão da história da moda em Minas Gerais. O recorte específico do GMM justifica-se tanto por sua representatividade histórica quanto pela urgência de conservação identificada nos materiais relacionados a este período crucial.

Figura 1: Fotografia do desfile da marca Printemps fotografado por Ilana Lansky em 1983



Fonte: Acervo Ilana Lansky / MUMO.

Compreendendo os valores material e imaterial do acervo, optou-se por associar procedimentos de conservação física e digital. Este estudo integra o projeto "Preservação da Moda Mineira dos Anos 80 e 90: sob a lente de Ilana Lansky", contemplado pelo Edital PNAB 08/2024 - Desenvolvimento de Projetos da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais. O projeto visa digitalizar, catalogar e disponibilizar publicamente 200 imagens presentes em filmes fotográficos selecionados do acervo através de exposição virtual, democratizando o acesso a este patrimônio visual.

2. Metodologia

Considerando a extensão da coleção de Ilana Lansky, o projeto se restringiu à preservação de filmes fotográficos, uma vez que essa é a tipologia de acervo mais frágil e também a com maior potencial de reprodução. Dentre os filmes fotográficos, o projeto se dedicou à conservação do acervo relacionado ao Grupo Mineiro de Moda, considerando a relevância do tema para a história da moda de Minas Gerais. Após a definição do acervo a ser trabalhado, realizou-se o levantamento detalhado do estado de conservação dos filmes fotográficos e das embalagens de acondicionamento. O levantamento foi tabelado com o objetivo de contabilizar a quantidade de itens que apresentavam problemas e quais eram as degradações mais recorrentes para, em seguida, definir as ações necessárias.

Com relação aos filmes fotográficos, foram identificadas as seguintes deteriorações: sujidades aderidas, poeiras, fungos, abaulamentos, esmaecimentos da gelatina e a "síndrome do vinagre". Esse último diz respeito ao processo de degradação química causado pela liberação de ácido acético que enfraquece a base do material e gera odor característico. Já as embalagens foram categorizadas em três níveis: bom, correspondente a filmes armazenados em embalagens de alta qualidade em bom



estado como as do tipo Print File; mediano, referente a embalagens de qualidade intermediária, resistentes porém inferiores ao padrão Print File; e ruim, designando embalagens frágeis ou danificadas.

Uma vez constatada a presença frequente de sujidades no acervo, procedeu-se a higienização mecânica com soprador manual acompanhada da substituição das embalagens ruins e medianas por plásticos PrintFile. Uma vez contabilizada a quantidade de plásticos medianos ou ruins, procedeu-se à substituição das embalagens por plásticos PrintFile. A escolha por esse tipo de embalagem se deu com base nas orientações da literatura de conservação fotográfica (PAVÃO, 1997) que indica a utilização de materiais transparentes para fácil manipulação e fabricados em poliéster ou polipropileno. Embora demandante em termos de organização e recursos, esta intervenção foi essencial para garantir melhores condições de preservação a longo prazo.

Após a higienização mecânica e reacondicionamento do acervo, foi feita a numeração do acervo. Para a manipulação e digitalização do acervo, seria necessário que cada imagem contasse com um número de registro e número de tombo. O número deve seguir o padrão estabelecido pelo museu e considerar a posição de cada item na coleção em que ele está inserido. Como o acervo trabalhado não contemplaria toda a coleção de Ilana Lansky, optou-se pela criação de uma numeração temporária que tinha como objetivo principal identificar a localização de cada imagem. Assim, todas as pastas do acervo, bem como todas as folhas de Print File e os filmes foram numerados. A notação temporária de cada item corresponde então ao número da pasta, seguido do número da folha e da posição da imagem em cada folha.

Com os filmes reacondicionados e identificados, iniciou-se a seleção de imagens prioritárias para a digitalização. A princípio, a prioridade foi baseada exclusivamente no estado de conservação e tipo de filme. Por exemplo, filmes coloridos com algum sinal de danificação deveriam ser digitalizados antes de filmes em preto e branco com algum sinal de danificação que, por sua vez, teriam prioridade em relação a filmes sem sinais de deterioração. Esta estratégia considerou que as imagens mais vulneráveis requerem digitalização urgente, enquanto aquelas em melhor estado podem aguardar sem risco significativo de perda de informação.

Porém, ao longo do processo de seleção de imagens prioritárias, foi necessário considerar, também, o valor histórico e estético de cada imagem. Em paralelo ao projeto de conservação, ocorria o projeto de pesquisa sobre o Grupo Mineiro de Moda que identificou, no acervo de Ilana Lansky, imagens de maior relevância para preservação e reprodução. Assim, foi necessário conciliar as prioridades do ponto de vista da conservação e aquelas que visavam o valor imaterial das imagens.

Para digitalização de filmes, foi utilizado o scanner modelo Epson Perfection V600 Photo. A escolha se deu considerando a verba destinada ao projeto e a importância de se ter um scanner profissional capaz de digitalizar filmes fotográficos de diferentes formatos e tamanhos.

Esta etapa foi compreendida não apenas como medida de difusão, mas principalmente como ação de preservação que reduz significativamente a manipulação direta dos originais, contribuindo para sua longevidade. A digitalização, contudo, coloca o acervo em situação de vulnerabilidade devido à incidência de luz necessária para leitura da imagem e ao manuseio dos objetos, riscos que foram considerados no planejamento do processo.

A documentação do acervo digitalizado constitui etapa fundamental do processo, envolvendo a catalogação detalhada de cada filme. Além da notação temporária, cada filme recebe uma ficha de catalogação contendo informações sobre o material, técnica de produção, descrição da imagem, estado de conservação e histórico. A ficha catalográfica é desenvolvida no programa Planilhas Google, solução que facilita o acesso entre técnicos das áreas de conservação, pesquisa e museologia do museu, além de permitir futura migração dos dados para software especializado de gestão de acervo.



3. Resultados

O material fotográfico apresenta desafios complexos para preservação devido à sua composição em múltiplas camadas, incluindo plástico, gelatina, sais de prata e outros compostos químicos que reagem com a luz para formar a imagem, tornando o suporte vulnerável tanto a fatores ambientais quanto ao próprio processo de envelhecimento.

O acervo trabalhado é composto por dois tipos de filmes, 35mm e 120mm, incluindo tanto negativos quanto cromos. Os negativos apresentam imagem invertida e estão sujeitos à síndrome do vinagre, sendo geralmente fabricados em base de acetato ou poliéster. Os cromos, por sua vez, são positivos diretos no filme, sensíveis a fungos, desbotamento e variações de temperatura, frequentemente montados em molduras de papelão ou plástico, o que determina cuidados distintos de acondicionamento e preservação (PAVÃO, 1997).

No total, foram identificados 8.535 itens relacionados ao Grupo Mineiro de Moda. Desse total, 3.278 são negativos 135mm Preto e Branco, 2.771 são negativos 135mm Colorido, 903 são negativos 120mm Preto e Branco (4,5x6 ou 6x6), 475 são Cromos Coloridos 120mm e 205 são Cromos 12x10. O material foi organizado em 25 categorias relativas a marcas e designers de Belo Horizonte e eventos realizados nas décadas de 1980 a 1999. A análise do estado de conservação revelou, de modo geral, um acervo bem preservado, com presença de sujidades aderidas e poeiras que podem ser removidas com limpeza mecânica. Alguns negativos apresentaram abaulamento, sendo incluídos na seleção de imagens prioritárias para digitalização, enquanto as imagens coloridas foram as que mais apresentaram deterioração da gelatina, grupo também priorizado para o processo de digitalização.

Quanto às condições de acondicionamento, foram identificados entre os negativos de 35mm, 3.435 unidades armazenadas em plásticos de qualidade mediana e 904 em plásticos considerados ruins, enquanto todos os 1.076 negativos de 120mm se encontravam em plásticos inadequados para conservação. Em algumas pastas do Grupo Mineiro de Moda, foi identificada a síndrome do vinagre, confirmando a urgência de intervenção preventiva.

Figura 2: filme fotográfico com sinais de vinco e abaulamento



Fonte: Autoria própria (2026).

As intervenções realizadas priorizaram ações de conservação preventiva adequadas ao estado geral do acervo. A higienização limitou-se à limpeza mecânica, realizada com soprador manual para



remover impurezas das fotografias. Durante todo o processo foi imprescindível o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), especificamente luvas e máscaras, que garantem tanto a proteção do técnico quanto a integridade do material, evitando o contato direto com possíveis agentes nocivos e a transferência de oleosidade e resíduos das mãos para as fotografias. O manuseio dos negativos foi realizado exclusivamente com pinças de aço inoxidável, procedimento fundamental para evitar o contato direto com a superfície fotográfica, uma vez que as marcas de gordura produzidas pelas mãos podem interferir permanentemente no negativo, comprometendo tanto sua integridade física quanto a qualidade das futuras digitalizações. Para a identificação e organização do material, utilizou-se caneta apropriada para escrita nos novos plásticos de acondicionamento, considerando sempre o objetivo de não realizar interferências significativas antes da digitalização. Foram recondicionados todos os negativos desse recorte em embalagens da marca Print File, substituindo os plásticos inadequados por materiais estáveis que garantem melhor preservação a longo prazo.

O processo encontra-se atualmente na fase de digitalização e documentação do acervo. As imagens digitalizadas são armazenadas em pastas organizadas e identificadas pela notação temporária correspondente. A documentação está sendo desenvolvida através de fichas de catalogação, sistema que permite acesso compartilhado entre os técnicos responsáveis e facilita futuras migrações para sistemas mais especializados.

A experiência revelou aspectos importantes sobre os desafios e limitações do processo de conservação. Constatou-se que o acervo armazenado por Ilana Lansky por décadas apresenta bom estado de conservação geral, sendo suficientes ações de conservação preventiva. Observou-se, contudo, que pequenas sujidades ou sinais de deterioração da emulsão podem ser prejudiciais tanto para a preservação física quanto digital, e que o manuseio incorreto pode deixar marcas permanentes nas imagens. A digitalização, embora fundamental para preservação e acesso, apresenta riscos inerentes que devem ser cuidadosamente avaliados, razão pela qual se priorizou a digitalização das imagens em pior estado de conservação como estratégia para garantir a integridade das informações contidas nelas.

Este processo revelou que a reconstituição física e integral de todo o acervo é inviável, sendo necessário realizar escolhas criteriosas na preservação material e imaterial. A definição das etapas metodológicas e a seleção do material para digitalização constituem estratégias que priorizam a preservação da memória do acervo, reconhecendo que as decisões tomadas representam formas de preservação seletiva baseadas em critérios técnicos e científicos.

4. Conclusões

O processo de conservação do acervo fotográfico de Ilana Lansky demonstra a complexidade inerente à preservação de materiais fotográficos históricos, evidenciando que a conservação efetiva demanda abordagens que equilibrem a preservação material e imaterial. O acervo, armazenado pela fotógrafa por mais de quatro décadas, apresentou estado geral de conservação satisfatório, requerendo prioritariamente ações de conservação preventiva, para posteriormente avaliar a necessidade de intervenções curativas invasivas.

A experiência revelou que pequenas deteriorações aparentemente insignificantes - como sujidades aderidas ou sinais iniciais de esmaecimento da emulsão - podem comprometer tanto a preservação física quanto a qualidade da digitalização futura. Simultaneamente, o manuseio



inadequado durante os processos de conservação pode deixar marcas permanentes irreversíveis, exigindo protocolos rigorosos de manipulação e equipe tecnicamente capacitada.

A digitalização, embora fundamental para democratização do acesso e redução da manipulação dos originais, coloca paradoxalmente o acervo em situação de vulnerabilidade devido à incidência luminosa necessária para captura das imagens e ao manuseio intensificado durante o processo. Esta contradição evidencia que decisões sobre digitalização devem considerar criteriosamente os riscos envolvidos, priorizando materiais em pior estado de conservação onde o risco de perda informacional supera os riscos do processo de digitalização.

O processo revelou ainda que o objetivo de reconstituição integral do acervo volumoso é atualmente inviável, tanto por limitações orçamentárias quanto por questões técnicas e temporais. Assim, torna-se necessário realizar escolhas fundamentadas na preservação da memória, estabelecendo critérios claros de priorização que considerem valor histórico, estado de conservação, raridade e potencial de perda informacional.

A definição das etapas metodológicas e a seleção do material para preservação constituem, portanto, decisões estratégicas que priorizam a salvaguarda da memória cultural em detrimento da preservação integral do acervo físico. Esta abordagem reconhece as limitações práticas da conservação contemporânea, direcionando recursos finitos para maximizar a preservação de informações culturalmente significativas.

Por fim, o acervo de Lansky transcende suas dimensões estéticas originais para constituir-se em dispositivo efetivo de preservação memorial da moda mineira. A preservação institucional no Museu da Moda de Belo Horizonte assegura não apenas a conservação física dos materiais, mas democratiza o acesso a este patrimônio visual, oferecendo base empírica sólida para estudos futuros em história social da moda, memória urbana e patrimônio cultural imaterial. A experiência estabelece precedentes metodológicos aplicáveis a outros acervos fotográficos similares, contribuindo para o desenvolvimento de protocolos de conservação adaptados às realidades institucionais brasileiras.

Between photographic film and digitization: conservation strategies for Minas Gerais fashion photography archives

Abstract: This article draws from the relationships between fashion, memory and photography to address the possibilities of conserving a photographic archive in contemporary times. With technological transformations, there is also an understanding of the need to include digitization processes in conservation.

As a case study, we discuss the physical and virtual conservation work of photographic films that comprise photographer Ilana Lansky's archive safeguarded by the Fashion Museum in Belo Horizonte. The conservation process occurred in stages: screening and categorization of the archive; assessment of conservation status; repackaging of images; digitization of a portion of the material; documentation of the digitized archive.

It was identified that the archive presented good conservation status and that preventive conservation measures would be sufficient for archive preservation. Although image digitization is not a risk-free action, this strategy was applied with the objective of preserving information and the immateriality of images. Thus, the stages of the conservation process are consequences of the process of choices and priority definition for archive preservation, balancing the need to preserve both the materiality and immateriality of the archive.



Keywords: Fashion; Photography; Archive; Memory; Conservation

Referências

MERLO, Marcia; BRANDÃO, Romario. Fotografia: traços da história, da memória e da moda. **ModaPalavra e-Periódico**, Florianópolis, v. 6, n. 11, p. 111-126, 2013.

PEREIRA, Giane; RAUBER, Luis Henrique; RUEDA, Laura Marcela Ribero; BARTH, Mauricio. Fotografia como memória: preservação de patrimônio cultural do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo/RS na era digital. **Revista de Estudos de Cultura**, São Cristóvão, SE, v. 9, n. 23, p. 431-448, 2023.

VELHINHO, Ana; ALMEIDA, Pedro. O legado da memória coletiva na cultura digital: digitalização, mapeamento cultural e cocriação. **Comunicação e Sociedade**, Braga, v. 43, 2023.

PAVÃO, Luís. *Conservação de colecções de fotografias*. Lisboa: Dinalivro, 1997.

PRADO, Luís André do; BRAGA, João. **História da Moda no Brasil: Das influências às autorreferências**. 2. ed. São Paulo: DISAL, 2011.